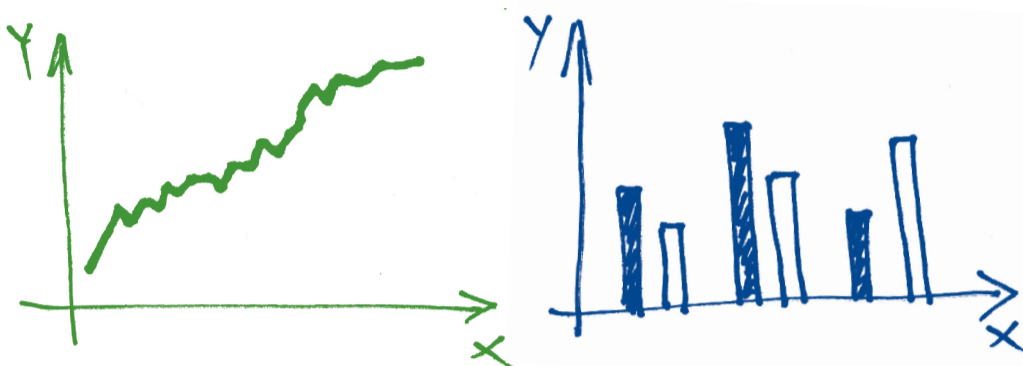


Deloitte: planejamento financeiro requer novos processos, tecnologias e mudança de cultura

Alinhar as funções de planejamento, orçamento e forecasting à estratégia é um grande desafio da gestão financeira atual. A solução passa por integrar melhor as áreas de finanças e negócios, usar tecnologias adequadas e adotar uma cultura de compartilhamento.



Tão complexo quanto fundamental para mensurar resultados e apoiar as decisões estratégicas das empresas, as atividades de planejamento, orçamento e forecasting vêm demandando cada vez mais tempo e recursos. Quando realizado de forma eficiente, esse processo pode ser decisivo às estratégias de crescimento no longo prazo.

No entanto, o dia a dia de quem lida com essa tarefa é comumente marcado por falhas de comunicação, falta de estrutura adequada e morosidade na elaboração e no acompanhamento do orçamento – uma realidade que impacta organizações de todos os tamanhos e setores. Este é o cenário retratado pela pesquisa **“Integrated Performance Management”**, recém-realizada pela Deloitte com 597 executivos de todo o mundo, incluindo 107 empresas que atuam no Brasil.

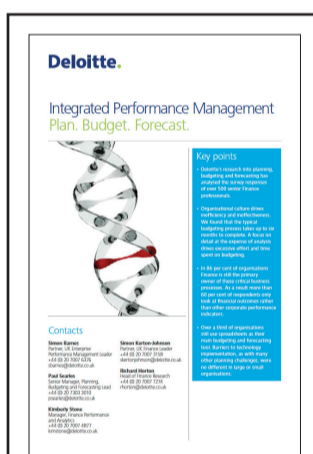
Segundo o levantamento, a integração entre todas as áreas da empresa é um desafio a ser superado para que o processo de planejamento se torne mais alinhado. Dos entrevistados, 86% relata-

ram que a área financeira de suas respectivas empresas é a principal responsável por esse processo, mas 60% da amostra indicou considerar primordialmente os dados financeiros em seu trabalho e colocar em segundo plano indicadores de desempenho (não financeiros) que podem ser relevantes na tarefa do planejamento.

“Esse processo ainda é encarado como a ‘parte burocrática’ do negócio, quando seu papel principal deveria ser o de suporte ao comitê executivo gestor das empresas nas decisões acerca da continuidade e sustentabilidade dos negócios”, destaca Ulisses de Viveiros, sócio da área de Consultoria da Deloitte.

A pesquisa também indicou que a baixa implementação das tecnologias disponíveis é uma barreira. Quase 40% dos participantes declararam que suas empresas utilizam principalmente planilhas eletrônicas simples para a consolidação de dados de orçamento e forecasting, enquanto pouco mais da metade (54%) usa, de alguma forma, ferramentas e sistemas

mais sofisticados. Para Celso Kassab, sócio da Consultoria da Deloitte e responsável por projetos de finance transformation, “quando se fala em planejamento, orçamento e forecasting, vemos que ainda falta muito investimento na eficiência do processo”. Outro entrave, conforme a pesquisa, é o caráter empírico aplicado ao planejamento, com base na experiência e nas percepções dos profissionais envolvidos, em detrimento de uma metodologia consolidada.



Acesse na íntegra a pesquisa **“Integrated Performance Management”** em www.deloitte.com.br.

Revista especial sobre gestão financeira circula hoje nesta edição do jornal



Nesta terça-feira, dia 13, a Deloitte apresenta a todos os leitores do *Valor Econômico* a edição especial da revista **Mundo Corporativo** sobre gestão financeira, encartada no jornal. A publicação

aborda algumas das mais importantes tendências do ambiente de negócios a partir da perspectiva de seus impactos na gestão de finanças das organizações e na carreira dos CFOs.

Aproveite e peça sua assinatura gratuita da **Mundo Corporativo** pelo e-mail comunicacao@deloitte.com.

CFO Program



Relacionamento e eminência para executivos financeiros

A Deloitte desenvolve, no Brasil e no mundo, o CFO Program, um programa de relacionamento que visa oferecer interação, conteúdos relevantes e soluções multidisciplinares para diretores financeiros.

O diálogo constante com quem está na liderança da função financeira das organizações faz com que a Deloitte entenda e responda cada vez melhor às necessidades de seus clientes.